

ENSINO DO LÉXICO NAS ATIVIDADES PROPOSTAS PELA SEED/PR NO COMPONENTE CURRICULAR DE LÍNGUA INGLESA

LEXICON TEACHING IN ACTIVITIES PROPOSED BY SEED/PR FOR THE
ENGLISH LANGUAGE CURRICULAR COMPONENT

Mariana Fonseca Ferreira Jacoby

<https://orcid.org/0009-0005-9919-4849>

Rosemary Irene Castañeda Zanette

<https://orcid.org/0000-0002-0192-4702>

Resumo: As instituições públicas de ensino voltadas à Educação Básica no Paraná vêm passando por diversas modificações em sua estrutura e funcionamento, desde a presença de equipamentos tecnológicos a adaptações de metodologias e currículos, com o uso ativo de recursos educacionais digitais e programas digitais. Neste contexto, o presente artigo aborda a presença do ensino do léxico nas atividades do componente curricular de Língua Inglesa, presentes no Livro Registro de Classe Online (LRCO) no RCO+Aulas, um módulo de planejamento trimestral com materiais de apoio ao professor da rede estadual. O objetivo geral está pautado na análise das atividades que compõem o planejamento trimestral do componente curricular de Língua Inglesa, dentro do eixo de conhecimentos linguísticos, mais especificamente no módulo de planejamento do 1º trimestre letivo do ano de 2024, voltadas para o 6º ano do Ensino Fundamental II. Este trabalho traz como base para a análise dos dados coletados, as contribuições de Biderman (2001) com leituras teóricas de grande relevância para o ensino do léxico e Lexicologia; Nation (1997, 2001) e Gil (2016) quanto ao ensino do léxico em uma língua estrangeira e, competência lexical; além de consultas aos documentos norteadores, como a Base Nacional Comum Curricular “BNCC” (BRASIL, 2018) e o Referencial Curricular do Paraná (PARANÁ, 2018). A partir dos resultados obtidos por meio de capturas de tela (prints), aponta-se a forma como o léxico vem sendo apresentado aos alunos, a fim de traçar o caminho percorrido pela Lexicologia nos materiais fornecidos pela SEED-PR para as escolas estaduais.

Palavras-chave: Ensino do léxico; Língua Inglesa; LRCO.

Abstract: Public educational institutions for primary education in Paraná have been subjected to several changes in their structure and operation, from the presence of technological equipment to adaptations of methodologies and curriculums, with the active use of digital educational resources and digital programs. In this context, this article discusses the presence of lexical teaching in the activities of the English language curriculum component present in the Livro Registro de Classe Online (LRCO) in RCO+Aulas, a three-month planning module with support materials for the state school teacher. The general objective is based on the analysis of the activities that make up the quarterly planning of the English Language curriculum component, within the axis of linguistic knowledge, more specifically in the planning module of the 1st school trimester of the year 2024, directed to the 6th grade of Elementary School. This work is based on the analysis of the data collected, the contributions of Biderman (2001) with theoretical readings of great relevance to the teaching of the lexicon and Lexicology; Nation (1997, 2001) and Gil (2016) regarding the teaching of the lexicon in a foreign language and lexical competence; in addition to consultations with guiding documents, such as the Base Nacional Comum Curricular “BNCC” (BRASIL, 2018) and the Referencial Curricular do Paraná (PARANÁ, 2018). Based on the results obtained through screenshots, it points out how the lexicon has been presented to students, in order to trace the path taken by Lexicology in the materials provided by SEED-PR to state schools

Keywords: Lexicon teaching; English language; LRCO.



INTRODUÇÃO

Após a implementação do Livro Registro de Classe Online (LRCO) nas escolas estaduais do Paraná, sistema este desenvolvido pela Secretaria do Estado da Educação do Paraná (SEED-PR), em conjunto com a Companhia de Tecnologia da Informação e Comunicação do Paraná (Celepar), os livros manuais de registro de frequência entraram em desuso. Tal ação deu início a uma linha de informatização e ampliação de tecnologias educacionais que hoje se fazem presentes em toda a rede estadual de ensino.

Seu uso foi iniciado em 2013 por meio de um projeto piloto em 16 escolas, até sua implementação em todas as instituições da rede. O sistema tem acesso liberado para professores, pedagogos, diretores e secretários escolares. De acordo com a página oficial da SEED-PR (2024), o Livro Registro de Classe Online (LRCO) “é um sistema disponível para os professores da Rede de Ensino do Paraná com planos de aula específicos para as disciplinas e séries, sugestões pedagógicas e encaminhamentos metodológicos” (PARANÁ, 2024), o registro on-line de frequência também é realizado no LRCO pelos professores em suas respectivas turmas.

Até o ano de 2020, os conteúdos eram registrados pelos professores de cada componente curricular, seguindo o planejamento trimestral e com base nas orientações das Diretrizes Curriculares Estaduais (DCEs) do Paraná. A partir de 2021, a SEED-PR, por meio do Departamento de Desenvolvimento Curricular (DDC), desenvolveu o RCO+Aulas, um módulo de planejamento de aulas que é atualizado a cada trimestre letivo e disponibilizado para toda a rede estadual de ensino. Neste módulo, o professor tem acesso a planos de aula específicos para seu componente curricular e séries em que leciona, com sugestões pedagógicas e encaminhamentos metodológicos já estruturados e organizados pelo departamento de currículo da SEED-PR.

Desta forma, o presente artigo busca analisar as atividades que compõem o RCO+Aulas referentes ao 1º trimestre letivo dentro do componente curricular de Língua Inglesa, no eixo de conhecimentos linguísticos. As atividades analisadas são voltadas às turmas de 6º ano do Ensino Fundamental II, das escolas estaduais do Paraná, a fim de melhor compreender como o ensino do léxico ocorre nestes materiais. Consideramos esta pesquisa relevante por ser uma temática pouco explorada no campo da Lexicologia, visto que a organização do

currículo da Educação Básica no Paraná, o LRCO e os materiais presentes no sistema RCO+Aulas de Língua Inglesa estão em vigor desde o ano de 2022.

No decorrer da pesquisa, traçamos paralelos entre o eixo de conhecimentos linguísticos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o componente curricular de Língua Inglesa e as atividades propostas no módulo de planejamento trimestral do RCO+Aulas, para o 6º ano, dentro do 1º trimestre letivo de 2024. Além disso, observamos se há a presença do ensino do léxico nestas atividades e de que forma elas são abordadas e trabalhadas em sala de aula.

Todas as atividades foram registradas por meio de capturas de tela (*prints*) e, posteriormente, analisadas quanto à forma em que o ensino do léxico ocorre em cada uma das atividades selecionadas.

Tivemos como base para a análise do *corpus* que compõe o presente trabalho as contribuições de Biderman (2001) quanto ao ensino do léxico e noções de Lexicologia; Nation (1997, 2001) e Gil (2016) quanto ao ensino do léxico em uma língua estrangeira e noções de competência lexical. Apoiamo-nos também nos

documentos norteadores em vigência, como a Base Nacional Comum Curricular - BNCC (Brasil, 2018) e o Referencial Curricular do Paraná (Paraná, 2018), que nos deu aporte para compreender os planejamentos propostos pelo RCO+Aulas. No tópico a seguir, trazemos um breve histórico da BNCC em Língua Inglesa e noções de ensino do léxico desta língua. Posteriormente, discutimos o módulo de planejamento que compõe o RCO+Aulas dentro do sistema LRCO e suas atividades propostas para o componente curricular de Língua Inglesa. Tais discussões servem de apoio para fundamentar toda a análise do *corpus* aqui mencionado.

3

ENSINO DO LÉXICO E A BNCC DE LÍNGUA INGLESA

Neste primeiro tópico, iniciamos trazendo algumas noções e conceitos importantes para a Lexicologia com base em autores-chave para a fundamentação teórica deste trabalho. Em seguida, tratamos sobre as formas de ensino do léxico que servirão de guia para a nossa análise, sendo elas o ensino por meio de campos lexicais e por meio de traduções. E, por fim, abordamos

como este aporte teórico está presente na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) do componente curricular de Língua Inglesa.

Dentro da área de Linguística, a Lexicologia se apresenta como uma das Ciências do Léxico e compreende seu objeto de estudo as palavras de uma língua em todos os seus âmbitos de uso e funcionalidade (Barbosa, 1992). Em seus estudos, Biderman (2001) situa o léxico como um “vasto universo de limites imprecisos e indefinidos” (Biderman, 2001, p. 178), visto que ela também o considera como um acúmulo de toda experiência, cultura e mudanças na sociedade. Para a autora, o léxico, além de estar sempre em contínuas reelaborações, também pode apresentar expansões, contrações e alterações. Por compreender o léxico como uma parte inerente dos falantes de determinada língua, como podemos realizar de forma eficaz o aprendizado do léxico da língua inglesa nas escolas estaduais no 6º ano do Ensino Fundamental II? Trazemos algumas contribuições de autores que elucidam a presente questão.

Ao contrário do que observamos em uma grande parte das aulas de língua estrangeira, ensinar listas de palavras não se caracteriza como ensino do léxico, se faz necessário “evidenciar as relações intrínsecas e extrínsecas entre as palavras” (Xatara, 2001, p. 49).

Já Nation (2001) nos traz três aspectos diferentes sobre a aprendizagem do léxico em uma segunda língua, sendo eles o conhecimento da forma das palavras na fala e na escrita; compreensão de sua forma, significado e conceitos; além de seu uso por meio de funções gramaticais, por exemplo.

Enquanto Gil (2016) destaca, em seus estudos, duas diferentes práticas de ensino do léxico, sendo a primeira que ocorre de forma incidental, a partir da exposição do aluno aos textos e palavras; e a segunda por meio de interferência por meio de práticas intencionais, principalmente no meio escolar (Gil, 2016, p. 450).

Ao acessar o léxico, seja o da língua materna ou de uma língua estrangeira, esta ação não se dá de maneira randômica ou aleatória, as palavras se organizam de forma agrupada e seguem diversos critérios.

Genouvrier e Peytard (1974) ilustram muito bem a noção de campos lexicais ao se referir a eles como um conjunto de palavras em uma língua que designam “diferentes aspectos de uma técnica, de um objeto, de uma noção”, como o que encontramos no campo lexical de “automóvel”, da “aviação”, dentre outros (Genouvrier; Peytard, 1974, p. 318).

Para Abbade (2011), o estudo dos campos lexicais se iniciou a partir dos campos linguísticos, teoria defendida por Jost Trier (1931). Segundo Trier, as palavras possuem dependência umas das outras, como em uma cadeia e, “qualquer mudança dentro do conceito de uma palavra acaba por modificar os conceitos de palavras vizinhas, e assim por diante” (Abbade, 2011, p. 1338). A autora complementa ao afirmar que os campos lexicais “representam uma estrutura, um todo articulado [...] onde as palavras se organizam de maneira semelhante a um mosaico” (Abbade, 2011, p. 1332).

Um outro ponto a ser abordado sobre o ensino do léxico e que servirá como base para nossa análise mais aprofundada no material presente no RCO+Aulas, é a presença da tradução e da repetição das palavras.

Em um país onde a língua falada se distancia muito da língua estrangeira alvo do aprendiz e onde sua possibilidade de se comunicar com algum falante dessa língua é mínima ou nula, Welker acredita que há a necessidade de uma “progressão, principalmente nos níveis iniciais” (Welker, 2003, p. 149-162), como por exemplo, iniciando por meio da tradução de frases isoladas e não autênticas

até chegar a uma situação real de comunicação.

A busca por equivalentes perfeitos no ato da tradução pode se mostrar como uma tarefa difícil, já que cada nomeação feita em uma língua parte de um contexto único e exclusivo de cada realidade ao qual a palavra pertence. Em concordância, Xatara *et al.* (2001) destacam que a tradução, quanto uma ação de equivalência de significados entre as línguas, é considerada como algo irreal. Podemos considerar duas palavras como equivalentes se ambas “possuírem uma identidade inteira de sentido e de usos em um mesmo domínio de aplicação” (Dubuc, 1985, p. 55). Porém, sabemos que dificilmente encontraremos uma sinonímia absoluta entre elas, visto que o uso das palavras varia com os contextos em que são inseridas. Assim, Barbosa (1992) propõe o uso do termo “sinônimos parciais” ou “parassinônimos” para se referir às palavras traduzidas, considerando o contexto em que estão inseridas e sabendo que não há sinônimos perfeitos dentro da tradução.

Portanto, a fim de adentrarmos às questões do ensino do léxico presentes na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para, posteriormente, contribuir em nossa análise de materiais do *corpus* coletado, é necessário que conheçamos como este documento norteador é composto.

A BNCC se caracteriza como um documento de caráter normativo que define um conjunto de aprendizagens essenciais a serem desenvolvidas pelos alunos da Educação Básica (Brasil, 2018), a fim de assegurar uma formação básica comum, juntamente ao respeito de valores culturais e artísticos, em âmbitos nacionais e regionais (Brasil, 1988).

O componente curricular de Língua Inglesa é orientado pelos eixos de oralidade, leitura, escrita, conhecimentos linguísticos e dimensão intercultural. O documento deixa claro que, apesar de terem sido organizados de forma separada, tais eixos estão “intrinsecamente ligados nas práticas sociais de usos da língua inglesa” (Brasil, 2018), portanto, devem ser trabalhados em conjunto. É importante ressaltar que a BNCC traz para o inglês a noção de língua franca e não mais de língua estrangeira, respeitando “diferentes repertórios linguísticos e culturais” (Brasil, 2018, p. 241). Portanto, espera-se que o ensino desta língua considere a prática dos diferentes falantes pelo mundo, não apenas nativos, e seus diversos usos dentro da comunicação, de forma a ampliarem seu repertório lexical e suas possibilidades de interação no mundo globalizado.

Neste trabalho, daremos enfoque no eixo de conhecimentos linguísticos, pois será ele que nos orientará no tópico seguinte, ao tratarmos do ensino do léxico e conceitos de Lexicologia. Tal eixo é consolidado pelas práticas de uso, análise e reflexão sobre a língua, a fim de “contextualizar as práticas de oralidade, leitura e escrita” (Brasil, 2018). Sousa e Nascimento (2023) acreditam que articular o eixo citado aos demais eixos seja uma maneira de se desvincular de metodologias de ensino da língua pautadas na gramática e tradução, assim como a busca pelo “inglês padrão”.

É nele que encontramos a presença do ensino do léxico, como mencionado, e da gramática. De acordo com o que nos traz a BNCC de Língua Inglesa, é esperado que o aluno seja capaz de compreender o funcionamento sistêmico da língua, de modo a fazê-lo “pensar sobre os usos” dela, além de compreender relações de semelhança e diferença entre o inglês e as demais línguas existentes.

Para o 6º ano do Ensino Fundamental II, a BNCC traz em sua organização as unidades temáticas, os objetos de conhecimento e as habilidades a serem desenvolvidas para cada eixo mencionado. Segundo o documento, as unidades temáticas definem um arranjo de objetos do conhecimento, anteriormente chamados de conteúdos, adequados às particularidades de cada um dos

componentes curriculares e que servirão para desenvolver habilidades. Já as habilidades se configuram nas aprendizagens essenciais, conceitos e processos; ações que serão praticadas pelo aluno a fim de desenvolver o conhecimento.

O eixo de conhecimentos linguísticos possui duas unidades temáticas divididas em: estudo do léxico e gramática, sendo nosso foco no primeiro mencionado. Assim, para este eixo dentro da unidade temática de estudo do léxico, temos a seguinte divisão no 6º ano do Ensino Fundamental II, para o componente curricular de Língua Inglesa:

Quadro 1 - Estudo do Léxico na BNCC Língua Inglesa (6º ano).

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Estudo do Léxico	Construção de repertório lexical	(EF06LI16) Construir repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da língua inglesa em sala de aula. (EF06LI17) Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros).
	Pronúncia	(EF06LI18) Reconhecer semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da língua inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas.

Fonte: Elaborado pelas autoras com base na BNCC (2018).

No Quadro 1, podemos perceber que há uma grande presença da construção de repertório lexical no 6º ano, baseada em temas que abarcam o cotidiano do aluno, como escola, família e relações do convívio social, como descrito na habilidade EF06LI17, que servirão de base para o arcabouço lexical nos anos seguintes.

Observamos também o uso do inglês como língua franca dentro das propostas de prática da fala (*speaking*) por meio da pronúncia das palavras, em que a habilidade prevista é reconhecer semelhanças e diferenças entre palavras da língua inglesa, língua materna e outras línguas de conhecimento do aluno.

Dentro das propostas de ensino do inglês não podemos observar com clareza se as habilidades relacionadas a cada objeto de conhecimento conseguem, de fato, auxiliar o aprendiz na construção de seu repertório lexical e se, como

mencionado no documento, é capaz de fazer com que o aluno consiga compreender o “funcionamento sistêmico da língua inglesa” (Brasil, 2018).

Neste tópico, pudemos elucidar pontos importantes da fundamentação teórica de nosso trabalho acerca da Lexicologia e do ensino do léxico, além de compreender de que forma o ensino da língua inglesa na Educação Básica é abordado pela Base Nacional Curricular Comum.

Assim, no próximo tópico, resgataremos tais questões e como elas se fazem presentes no sistema de registro online de frequências e conteúdos das escolas estaduais do Paraná, e o funcionamento do módulo de planejamento trimestral, o RCO+Aulas.

LIVRO REGISTRO DE CLASSE ONLINE (LRCO) E RCO+AULAS

Com a finalidade de substituir o livro de registros impresso nas escolas estaduais do Paraná, a Secretaria do Estado da Educação do Paraná (SEED-PR), por iniciativa da Coordenação de Documentação Escolar, juntamente com a

Companhia de Tecnologia da Informação e Comunicação do Paraná (Celepar), empresa responsável por desenvolver e operar soluções digitais para o Governo do Estado do Paraná, iniciou, em 2013, a implantação do sistema “Livro Registro de Classe Online” (LRCO).

O LRCO foi instituído pela Resolução n.º 3550/2022 GS/SEED, como principal documento eletrônico para o registro online de frequências, conteúdos, planejamentos e avaliações dos estudantes (Paraná, 2022).

A implementação do sistema LRCO nas escolas estaduais do Paraná ocorreu de forma gradativa, visto que algumas instituições de ensino ainda apresentavam conexão precária com a internet. O acesso ao sistema se dá por meio de um *login* e senha vinculados ao e-mail institucional da SEED-PR, intitulado “Expresso”, em que cada servidor recebe acesso a partir de seu suprimento nas instituições estaduais, abrangendo professores e pedagogos do Quadro Próprio do Magistério (QPM) ou professores e pedagogos do Processo Seletivo Simplificado (PSS).

Segundo o parágrafo 4º do Artigo 1º da Resolução n.º 3550/2022 GS/SEED, o LRCO está organizado da seguinte maneira:

§ 4.º O docente tem acesso a 1 (um) Livro Registro de Classe Online por turma/componente curricular, com listagem de estudantes

matriculados no Sistema Estadual de Registro Escolar – SERE, no qual deve registrar a frequência mediante reconhecimento facial biométrico no horário da aula, assim como o conteúdo por aula e por componente curricular, de acordo com o planejamento inserido pela mantenedora, além de notas ou pareceres descritivos, em conformidade com o sistema de avaliação da instituição de ensino (Paraná, 2023).

O registro de conteúdos, de acordo com o “Tutorial do Docente” disponibilizado pela SEED-PR (Paraná, 2015), até o ano de 2020 era realizado manualmente pelo professor no sistema LRCO. Ele permitia a inserção, em espaços específicos, do conteúdo trabalhado ou apenas que o professor assinalasse o conteúdo de seu componente curricular, seguindo as propostas do Currículo da Rede Estadual Paranaense (CREP) e orientações das Diretrizes Curriculares Estaduais (DCEs) do Paraná.

Em 2020, por conta do período pandêmico e aulas remotas, o CREP e as DCEs foram substituídas pelo Currículo Priorizado referente a cada componente curricular. Este currículo buscava atender a retomada de aprendizagem, surgida

do contexto emergencial do ensino remoto, tendo como foco a priorização de conteúdos essenciais (Paraná, 2020).

Já em 2022, os conteúdos passaram a ser registrados com base em um módulo de planejamento específico, o RCO+Aulas. Este módulo é composto pelos planos de aula de cada série/anos e é atualizado trimestralmente com materiais de apoio ao professor da rede estadual. Tais materiais são compilados e organizados pela equipe do Departamento de Desenvolvimento Curricular (DDC) da Secretaria do Estado da Educação do Paraná (SEED-PR), responsáveis pelo currículo de todos os componentes curriculares.

Realizado aos moldes da BNCC e do Referencial Curricular do Paraná, os planos de aula são disponibilizados pela DDC por meio dos Núcleos Regionais de Educação (NREs) e seus respectivos coordenadores, por meio digital via Google Drive, por meio de e-mails institucionais dos professores, pedagogos e diretores. Estes mesmos planos de aula também aparecem, de forma automática e a cada início de trimestre letivo, na tela de Planejamento do sistema LRCO, cabendo ao professor apenas selecionar a aula trabalhada e, se necessário, adicionar as observações pertinentes caso tenham sido trabalhados materiais paralelos ou complementares nas aulas.

As primeiras aulas do trimestre são reservadas para o nivelamento, independente do componente curricular selecionado. Dentro de cada aula programada, seja no módulo planejamento do RCO ou por meio do documento digital encaminhado aos professores do RCO+Aulas, encontramos a seguinte organização: número da aula (ou do nivelamento); unidade temática - oralidade, leitura, escrita, conhecimentos linguísticos e dimensão intercultural; conteúdo da aula; conhecimentos prévios; e objetivos.

Os demais campos como: slides, vídeos, exercícios etc. são referentes a materiais e sugestões extras que podem acompanhar os planos de aula e planejamentos, inseridos pela própria equipe do DDC, ou como no caso do campo “observações”, o professor regente poderá utilizar o campo para registrar conteúdos ou atividades desenvolvidas com os alunos que não estavam contempladas no plano de aula e/ou módulo planejamento.

Todas as aulas do RCO+Aulas podem ser adaptadas, modificadas e não necessariamente precisam acontecer na mesma sequência disposta nos documentos mencionados acima: plano de aula e planejamento do LRCO. As orientações para os docentes é de que sigam um currículo básico para cada turma/série e, caso seja necessário, os professores podem optar por reorganizar os conteúdos dispostos pelo DDC/SEED-PR. 10

Em todos os trimestres letivos, os professores recebem as listas de conteúdos e planos de aulas do RCO+Aulas, juntamente com as orientações de uso de plataformas atreladas a cada componente curricular, no caso da Língua Inglesa, a plataforma do Programa Inglês Paraná. É importante ressaltar que tal plataforma não contempla as turmas do 6º ano em 2024, porém se fez presente nos anos de 2021 a 2023.

Tais ações vêm sendo criticadas e apontadas como uma forma de massificação do trabalho do professor, pois além de atrelar o ensino do inglês a uma plataforma específica, também acaba por cercear as propostas pedagógicas do docente.

Diante da apresentação do RCO+Aulas, analisamos de forma mais detalhada as atividades propostas para o 6º ano do Ensino Fundamental II, no componente curricular de Língua Inglesa, dentro da unidade temática de Conhecimentos linguísticos propostos para o 1º trimestre letivo de 2024.

Com base na fundamentação teórica fomentada neste trabalho, podemos observar de que forma ocorre o ensino do léxico nas atividades de inglês presentes no módulo planejamento do RCO+Aulas.

ANÁLISE E RESULTADOS

Conforme os tópicos iniciais deste trabalho, a fim de entender melhor como o léxico é ensinado dentro das aulas propostas pela SEED-PR nos materiais didáticos do RCO+Aulas, traremos alguns *prints* de aulas disponibilizadas no 1º trimestre letivo de 2024, relativos ao 6º ano do Ensino Fundamental II.

O planejamento do trimestre é dividido em cinco unidades temáticas: dimensão intercultural, leitura, oralidade, conhecimentos linguísticos e escrita. Para esta análise, consideramos apenas as aulas da unidade temática de conhecimentos linguísticos.

Das 22 aulas previstas para esta série, aqui incluindo as quatro aulas de nivelamento, quatro são focadas em dimensão intercultural, quatro em leitura, cinco em oralidade, duas em escrita e apenas sete delas fazem parte da unidade temática de conhecimentos linguísticos.

Destacamos que nem todas as aulas deixam claro que vão tratar de léxico, elas são apresentadas de forma descontextualizada e não há a presença de uma sequência lógica ou didática, o que vai à contramão do que é compreendido por Leffa (2000) quando afirma que um fator importante para a aprendizagem do léxico se dá pela “profundidade de processamento”, ou seja, quanto maior for a frequência de práticas envolvendo as palavras, maior será a possibilidade de que elas façam parte do repertório lexical.

Acreditamos que a desarticulação no material analisado pode limitar a construção efetiva do repertório lexical dos alunos, e, por mais que os conteúdos sejam divididos por meio de campos lexicais (Genouvrier; Peytard, 1974; Abbade, 2011), o léxico é apresentado de forma fragmentada e depende muito da intervenção do professor em integrá-lo com outras práticas linguísticas.

A grande presença desta unidade temática para o 6º ano pode ser justificada por este ser o primeiro ano de oferta das aulas em língua inglesa, visto que poucos chegam ao Ensino Fundamental II com conhecimentos prévios em inglês. Portanto, faz-se necessária uma base maior quanto ao repertório lexical dessa língua aos alunos.

Ao considerarmos para esta análise apenas as aulas desta unidade temática, percebemos que das sete aulas previstas, apenas quatro delas apresentam como objetivo principal a construção de repertório lexical, sendo as demais reservadas para ensino exclusivo da gramática.

Quadro 2 - Aulas do eixo de Conhecimentos linguísticos no RCO+Aulas (6º ano)

AULA	Conteúdos
2	Expressões para convívio social.
6	Temas familiares: roupas e valores.
8	Pronomes adjetivos possessivos.
9	Uso do verbo to be.
10	Uso do apóstrofo.
11	Temas familiares: profissões.
15	Temas familiares: membros da família.

Fonte: Elaborado pelas autoras com base no RCO+Aulas/SEED-PR, 2024.

12

Como demonstrado no Quadro 2, as aulas possuem dois focos distintos, sendo eles o ensino da gramática nas aulas 8, 9 e 10; e o ensino do léxico nas aulas 2, 6, 11 e 15.

Para este trabalho, analisaremos apenas as aulas que contemplam o ensino do léxico e suas estratégias. Para tal, consideramos duas estratégias mencionadas no tópico anterior, são elas: o ensino do léxico por meio de campos lexicais (Genouvrier; Peytard, 1974; Abbade, 2011) e pela tradução (Dubuc, 1985; Xatara *et al.*, 2001; Welker, 2003).

Na Aula 2 de tema “Expressões para convívio social”, é esperado que o aluno construa repertório lexical relativo às expressões utilizadas em sala de aula em inglês, como podemos observar na Figura 1 a seguir:

Figura 1 - Aula 2: Linguagem de sala de aula (RCO+Aula)



Fonte: RCO+Aulas/SEED-PR, 2024.

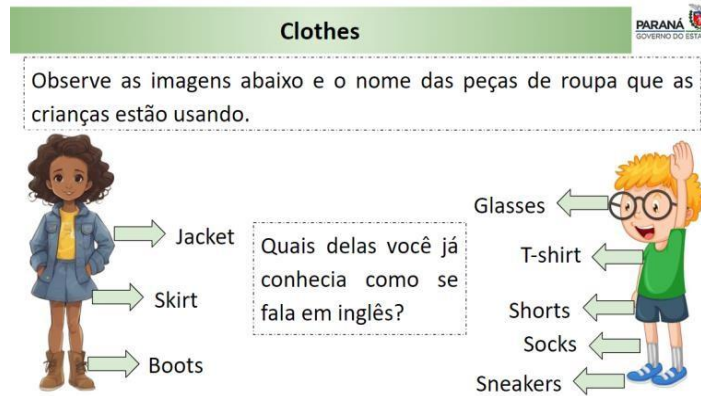
Nation (2001), ao mencionar sobre os aspectos da aprendizagem do léxico, afirma a necessidade da prática por meio da escrita e da fala e compreensão dos significados das palavras ou expressões. Ao analisarmos a Aula 2, percebemos uma grande prática da habilidade de *speaking* (fala) por meio de

repetições, inferências dos sentidos das expressões em inglês e pela busca de equivalentes na língua portuguesa ao contextualizar as expressões utilizadas em sala de aula e ao pedir que os alunos formulem frases em ambas as línguas.

Nesta aula, não temos tópicos gramaticais, apenas a apresentação das expressões relacionadas ao convívio em sala de aula, tais como: *Open your books on page...* (abram seus livros na página...) ou *Can you help me, please?* (você pode me ajudar, por favor?), ambas expressões de uso contínuo no contexto da sala de aula. Como esta é a primeira aula do componente curricular de Língua Inglesa no 6º ano, faz-se necessária uma maior contextualização do uso da língua para situações corriqueiras durante as aulas.

Na Aula 6, “Temas familiares: roupas e valores”, é esperado que o aluno reconheça a forma escrita de datas, valores e numerais, além da construção do repertório lexical voltado a itens de vestimenta, como podemos observar nos *prints* abaixo na Figura 2:

Figura 2 - Aula 6: Temas familiares: roupas e valores (RCO+Aula)



Fonte: RCO+Aulas/SEED-PR, 2024.

Observamos uma prática mais voltada aos campos lexicais, onde a temática predominante são “roupas” (clothing), “números” (numbers), a fim de que o aluno construa um repertório lexical que o capacite em sua comunicação, proporcionando as práticas sociais de uso da Língua Inglesa (Brasil, 2018), conforme visto na BNCC.

Durante a Aula 6, o conteúdo é construído de forma gradativa, iniciando pelo momento de interação dos alunos em português ao listar peças do vestuário que conhecem e, em seguida, apresentar seus equivalentes em inglês por meio de imagens, como demonstrado no *print* da Figura 2. Sabemos que a tradução quanto uma ação de equivalência de significados entre as línguas é algo irreal, conforme mencionado por Xatara *et al.* (2001), porém, as palavras selecionadas para este nível de inglês não possuem muita diferença conceitual quando traduzidas para o português, sendo facilmente reconhecidas pelos alunos.

Destacamos que, no decorrer desta aula, vemos a proposta de uma prática utilizando mapas mentais, porém não há nenhuma orientação ou passo a passo que o professor deverá seguir.

Nesta aula também são apresentados aos alunos os números em inglês do 1 ao 1.000 em suas formas numerais, ao abordar o tema *prices* (preços) e sua escrita por extenso. A partir das propostas do eixo linguístico pela BNCC que busca contextualizar as práticas de oralidade, leitura e escrita (Brasil, 2018), os alunos, por meio da habilidade de *writing* (escrita) praticam o que foi aprendido por meio de frases escritas em seus cadernos, a partir do apoio visual dos slides, como podemos ver no *print* a seguir:

Figura 3 - Aula 6: Temas familiares: roupas e valores (RCO+Aula)

Let's practice!  02 min 

A imagem nos mostra algumas peças de roupa etiquetadas com o preço. Em seu caderno, escreva o nome da peça de roupa e o valor dela por extenso em inglês.

Pants - twenty-five dollars
Dress - forty-one dollars
Skirt - thirty-one dollars and seven cents



Fonte: RCO+Aulas/SEED-PR, 2024.

Na Aula 11, “Temas familiares: profissões” o conteúdo abordado tem como base as palavras do campo lexical de “profissões” (*occupations*) servindo como um complemento para a Aula 9, de cunho gramatical onde é abordado o verbo *to be*. É esperado que o aluno, ao final desta aula, seja capaz de falar sobre a profissão de pessoas famosas ou de seu círculo familiar.

15

Figura 4 - Aula 11: Temas familiares: profissões (RCO+Aula)

Let's check! 

Observe como cada profissão é escrita em inglês, aproveite esse momento para praticar a pronúncia dessas palavras com o(a) professor(a) e colegas.

1- Mechanic	6- Hairdresser
2- Student	7- Teacher
3- Farmer	8- Dentist
4- Singer	9- Nurse
5- Veterinarian	10- Painter



Fonte: RCO+Aulas/SEED-PR, 2024.

As práticas de *speaking* (fala) e *writing* (escrita) iniciam na língua portuguesa, e, após a verificação dos conhecimentos prévios dos alunos na língua materna, são apresentados a eles seus equivalentes em inglês seguido pela prática oral por meio de repetição (Nation, 2001), como mostrado na Figura 4. As palavras novas

nesta atividade não trazem grandes dificuldades aos aprendizes, visto que apresentam profissões semelhantes às que existem no Brasil.

É esperado que os alunos compreendam o contexto da aula por meio de um pequeno texto bibliográfico, a fim de internalizar as novas palavras e ainda revisar o conteúdo da Aula 9, que traz o verbo *ser/estar*.

No item *Going further!*, vemos mais uma vez a proposta de ampliação do vocabulário dos alunos por meio de mapa mental, como demonstrado no *print* da Figura 5. Ao mostrar as palavras já na língua inglesa, é pedido que o aluno deduza seu significado em português, apresentando as respostas no slide posterior, no item *Let's check!*.

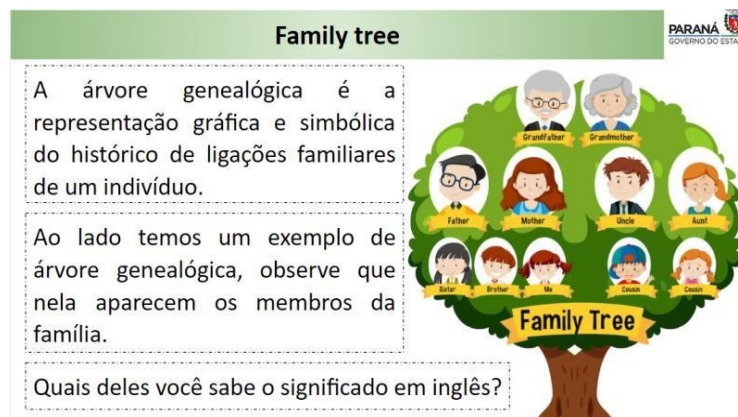
Figura 5 - Aula 11: Temas familiares: profissões (RCO+Aula)



Fonte: RCO+Aulas/SEED-PR, 2024.

Já na Aula 15, "Temas familiares: membros da família", que finaliza a construção de repertório lexical básico no 1º trimestre letivo do 6º ano, são apresentadas aos alunos as palavras pertencentes ao campo lexical (Genouvrier; Peytard, 1974; Abbade, 2011) "família" (*family*), conforme previsto na habilidade EF06LI17 na BNCC quanto a construção de repertório lexical, e práticas com o uso de árvores genealógicas.

Figura 6 - Aula 15: Temas familiares: membros da família (RCO+Aula)



Fonte: RCO+Aulas/SEED-PR, 2024.

As novas palavras em inglês são apresentadas aos alunos por meio da *family tree* (árvore genealógica), como mostrado na Figura 6 e, no próximo *slide*, há uma lista com seus correspondentes em português.

A prática da nova lista de palavras acontece por meio de atividades de compreensão leitora por meio de árvores genealógicas e um pequeno texto, para as habilidades de localização das informações explícitas.

É importante ressaltar que, a maioria das aulas presentes do RCO+Aulas, além de contemplar conteúdos específicos do 6º ano, ainda traz sinalizado no início de cada slide os descritores que serão trabalhados na Prova Paraná. Esta é uma avaliação diagnóstica que ocorre trimestralmente em todas as escolas estaduais do Paraná, para todas as séries do Ensino Fundamental II, Ensino Médio, Educação de Jovens e Adultos (EJA) e Educação Profissional - Ensino Médio Integrado e Formação de Docentes.

É esperado que os professores abordem as temáticas sinalizadas como preparatório da Prova Paraná e também que dê conta de construir todo repertório lexical e gramatical da série em que leciona.

As aulas do RCO+Aulas para o 6º ano são numeradas de forma crescente e seus conteúdos, na maioria das vezes, não seguem uma sequência lógica ou uma sequência didática. Por mais que alguns assuntos sejam retomados em aulas posteriores, não conseguimos observar uma intencionalidade quanto ao ensino contextualizado do léxico em língua inglesa.

O Departamento de Desenvolvimento Curricular (DDC), responsável pela confecção dos materiais presentes no RCO+Aulas, afirma não ser necessário

que o professor siga toda a sequência de aulas, da forma como estão dispostas no registo do RCO. No entanto, isso não fica claro a todos os professores e não temos um registo em ofícios ou documentos da SEED/PR quanto a essa orientação.

Enfim, ao analisarmos as aulas de repertório lexical em língua inglesa presentes no RCO+Aulas do 6º ano do Ensino Fundamental II, correspondentes às aulas 2, 6, 11 e 15, observamos que todas elas seguem uma organização similar, iniciando pelo momento em que o aluno expõe seus conhecimentos prévios, apresentação do conteúdo da aula e fechamento, que sempre é composto por uma prática de leitura de textos pequenos e de materiais gráficos (quadrinhos, imagens, etc.). Porém, falta uma sequência didática ligando os conteúdos e práticas contextualizadas da língua que levem o aluno a compreender seu uso em situações reais de comunicação.

As novas palavras são apresentadas aos alunos por meio de campos lexicais (Genouvrier; Peytard, 1974; Abbade, 2011) de acordo com a temática de cada aula e sempre com a presença de traduções, no uso dos equivalentes na língua materna (Dubuc, 1985; Xatara et al., 2001) e como uma estratégia de ensino de línguas estrangeiras (Welker, 2003; Atkinson, 1987).

O Quadro 4 nos apresenta um breve resumo do que foi observado e analisado nas aulas do RCO+Aulas presentes no 1º trimestre letivo do 6º ano.

Quadro 3 - Estratégias de apresentação do léxico nas aulas do RCO+Aulas.

AULAS DO EIXO DE CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS			
RCO+Aulas	CAMPO LEXICAL	TRADUÇÃO (EQUIVALENTES)	GRAMÁTICA
Aula 2	X	X	
Aula 6	X	X	
Aula 8			X
Aula 9			X
Aula 10			X
Aula 11	X	X	
Aula 15	X	X	

Fonte: Elaborado pelas autoras com base no RCO+Aulas/SEED-PR, 2024.

Podemos concluir que dentro das estratégias de aprendizagem do léxico encontradas nas aulas do RCO+Aulas do 6º ano das escolas estaduais do Paraná, temos uma ocorrência maior da aprendizagem do léxico por meio de listas de palavras separadas por seus campos lexicais e pela presença da tradução de equivalentes na língua materna, como observado no Quadro 4.

Por ser um material produzido e atualizado pela equipe de currículo da própria Secretaria Estadual de Educação do Estado do Paraná (SEED/PR), encontramos muitas lacunas desde a apresentação do léxico ao seu ensino, de fato. As aulas seguem uma estrutura muito básica e breve, visto que, por mais que o vocabulário de cada aula seja reapresentado em aulas posteriores, ainda assim requer que a aprendizagem seja reforçada e o conteúdo estendido para uma duração maior que uma aula de 50 minutos.

Sendo assim, mesmo que consideremos os slides do modo Planejamento do RCO+Aula apenas como materiais de consulta e um guia para as aulas de inglês, ainda se faz necessária uma grande intervenção do professor de Língua Inglesa quanto ao seu uso em sala de aula, visto que não há menção nenhuma do passo a passo a ser realizado para cada atividade proposta.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao analisarmos as aulas do eixo de conhecimentos linguísticos disponíveis no módulo de planejamento do RCO+Aulas, podemos perceber que o ensino do léxico para as turmas do 6º ano se faz presente como temática principal em apenas quatro delas (aulas 2, 6, 11 e 15).

Além de seguirem uma estrutura bem similar, apresentam o léxico de uma forma única, por meio da apresentação das palavras separadas por campos lexicais (Genouvrier; Peytard, 1974; Abbade, 2011) em Língua Inglesa, listas de traduções com seus equivalentes na língua portuguesa (Dubuc, 1985; Xatara *et al.*, 2001; Welker, 2003; Atkinson, 1987) e imagens.

A exposição ao léxico é mínima, se compararmos ao que é esperado que o aluno aprenda dentro das habilidades para a construção do repertório lexical presente na BNCC do 6º ano do Ensino Fundamental II (Brasil, 2018), e as atividades são descontextualizadas. Ou seja, não há uma sequência didática a ser seguida, o que contribui para que os alunos não retenham as palavras por muito tempo,

além de abrir precedentes para que o professor escolha não trabalhar o léxico da forma como é esperado.

As orientações de como o professor irá trabalhar tais conteúdos não são explicitadas, cabendo a eles apenas as indicações de quais habilidades serão desenvolvidas em cada etapa da aula. As aulas do 6º ano se diferem das demais séries por não fazer o uso da plataforma do Programa Inglês Paraná, obrigatória nas demais séries do Ensino Fundamental II e Médio.

Há ainda lacunas no ensino do léxico, visto que ele não é tratado de forma explícita nos slides e orientações das aulas. Por mais que seja dada ao professor a incumbência de selecionar a aula a ser ministrada e, se necessário, fazer adaptações e trazer atividades complementares para sua aula, ainda podemos ver o módulo de planejamento do RCO+Aulas como uma forma de homogeneizar e delimitar o trabalho do docente.

Observamos que o ensino do léxico não ocupa um espaço de destaque no planejamento das aulas como o desejado, visto que o primeiro contato de muitos alunos com a Língua Inglesa acontece no 6º ano do Ensino Fundamental. Tal falta de ênfase ao léxico pode corroborar no comprometimento do desenvolvimento das habilidades linguísticas necessárias para a aprendizagem efetiva da língua. 20

Além disso, salientamos que as unidades temáticas propostas pela BNCC (Brasil, 2018), como a dimensão intercultural, leitura, oralidade, conhecimentos linguísticos e escrita, são abordadas de forma desconexa entre uma aula e outra. Ou seja, além de prejudicar a integração entre os conteúdos repassados aos alunos, as possibilidades de ensino e aprendizagem da Língua Inglesa por meio de seu léxico são minimizadas e bem limitadas no material em análise.

REFERÊNCIAS

ABBADE, C. M. S. A Lexicologia e a teoria dos campos lexicais. *Cadernos do CNLF*, v. 15, n. 5, p. 1332-1343, 2011, anais.

BARBOSA, M. A. Lexicologia, lexicografia, terminologia, terminografia, identidade científica, objeto, métodos, campos de atuação. *Anais*. Brasília: Cnpq/Ibict, 1992.

BIDERMAN, M. T. C. *Teoria linguística: teoria lexical e linguística computacional*. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001. p. 178.

BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular (BNCC)*: Educação é a base. Brasília, DF: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf. Acesso em: 15 dez. 2023.

DUBUC, R. *Manuel pratique de terminologie*. 2. ed. Québec: Linguattech, 1985.

GENOUVRIER, E; PEYTARD, J. *Linguística e ensino do português*. Coimbra: Almedina, 1974.

GIL, B. D. Ensino de vocabulário e a competência lexical. *In: Gragoatá*, v. 21, n. 40, 1 jul. 2016.

NATION, P. e NEWTON, J. Teaching vocabulary. *In: COADY, J e HUCKIN, T. Second Language Vocabulary Acquisition*. Cambridge University Press, 1997. cap. 12, p. 238-254.

NATION, I.S.P. *Learning Vocabulary in Another Language*. Cambridge University Press, 2001.

PARANÁ. *Registro de Classe online – RCO: Tutorial do Docente*. [online] Curitiba: SEED, 2015. Disponível em: http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/tutoriais/RCO_tutorial_docente.pdf. Acesso em: 14 dez. 2023.

PARANÁ. *Resolução n.º 3550/2022 GS/SEED*. Disponível em: <https://www.legislacao.pr.gov.br/legislacao/pesquisarAto.do?action=exibir&codAto=267067&indice=1&totalRegistros=1&dt=28.10.2022.10.14.51.211>. Acesso em: 14 dez. 2023.

PARANÁ. *RCO+Aulas*. [online] Disponível em: https://professor.escoladigital.pr.gov.br/rco_mais_aulas. Acesso em: 14 dez. 2023.

ROJO, R. e MOURA, E. (Orgs.). *Multiletramentos na escola*. São Paulo: Parábola, 2012, p. 8.

SOUSA, A. de A. O.; NASCIMENTO, J. F. do. Ensino de língua inglesa e a Base Nacional Comum Curricular à luz de uma teoria crítica. *Educação*, [S. l.], v. 48, n. 1, p. e42/1–21, 2023. DOI: 10.5902/1984644465098. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reeducacao/article/view/65098>. Acesso em: 29 abril 2024.

WELKER, H. A. Traduzir frases isoladas na aula de língua estrangeira: Por que não? *Revista Horizontes de Linguística Aplicada*, [S. l.], v. 2, n. 2, p. 149–162, 2003. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/horizontesla/article/view/36651>. Acesso em: 31 maio. 2024.

XATARA, M. C. *O ensino do léxico: As expressões idiomáticas*. – Trab. Ling. Apl. Campinas, (37): 49-59, Jan./Jun. 2001.

Enviado em: 28 de julho de 2024

Aprovado em: 23 de outubro de 2024